



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Altamira



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Altamira.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Altamira.....	9
3 – Síntese da Economia – Altamira.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Altamira.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Altamira.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Altamira.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Altamira.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Altamira.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Altamira.....	17
6 – Setor de Turismo – Altamira.....	20
7 – Vocações Econômicas – Altamira.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	23
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Altamira.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Altamira.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Altamira.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Altamira.....	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Altamira (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Altamira (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Altamira.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Altamira.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Altamira.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Altamira.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Altamira (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Altamira (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Altamira (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural



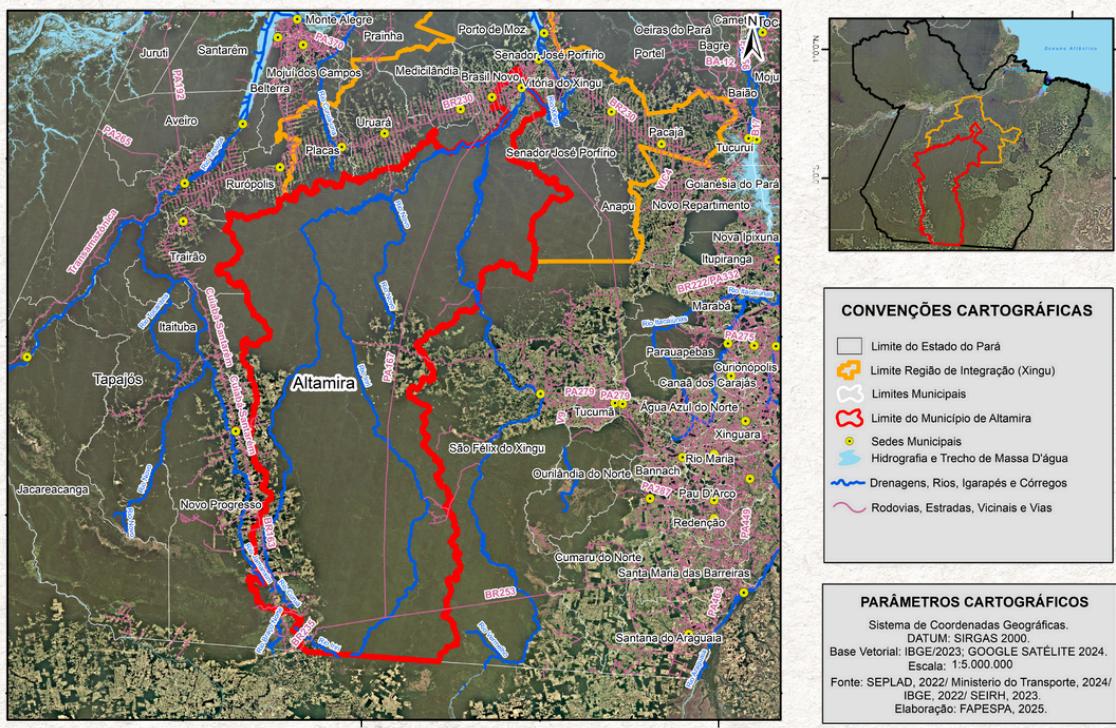
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO ALTAMIRA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Altamira está localizado na porção sudoeste do estado do Pará, inserido

na Região de Integração do Xingu. Seu território apresenta vasto domínio territorial, sendo delimitado por diversos municípios como Brasil Novo, Anapu, Vitória do Xingu e São Félix do Xingu. A acessibilidade é viabilizada principalmente pelas rodovias BR-230 (Transamazônica) e BR-163, além de rios navegáveis que compõem a densa rede hidrográfica da região. O município também se conecta a centros urbanos importantes como Marabá e Itaituba, facilitando o escoamento de produção e o deslocamento regional. O território limita-se com diferentes regiões hidrográficas e ambientais, o que reforça sua importância estratégica e ecológica no sudoeste paraense (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Altamira - PA



2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO ALTAMIRA

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Altamira

Indicador	Pará	RI Xingu	Altamira
Área Total (Km ²)	1.247.955	250.794	159.534
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	193.981	141.591
População Total - 2022	8.664.306	420.001	136.982
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	69	71

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Altamira possui uma extensa área territorial de 159.534 km², sendo 141.591 km² cobertos por florestas em 2023. Sua população total era de 136.982 habitantes nesse mesmo ano, o que evidencia baixa densidade demográfica em comparação à sua dimensão geográfica. A proporção da população em idade de trabalho, entre 15 e 69 anos, corresponde a 71%, o que demonstra um perfil demográfico ativo. Esses dados indicam grande potencial para políticas ambientais, dado o expressivo volume de cobertura florestal, além da necessidade de estratégias voltadas à interiorização de serviços públicos (Tabela 1).



Na Região de Integração do Xingu, a área total é de 250.794 km², dos quais 193.981 km² são formados por florestas, refletindo um padrão regional de predominância de vegetação nativa. A população da RI Xingu somava 420.001 pessoas em 2023, sendo 69% em idade economicamente ativa, proporção inferior à verificada em Altamira. Em âmbito estadual, o Pará apresenta área de 1.247.955 km², com 811.607 km² de florestas. A população total foi de 8.664.306 em 2023, sendo 71% composta por pessoas em idade de trabalho, o que revela uma estrutura demográfica semelhante à do município analisado (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA ALTAMIRA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Altamira. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Altamira

Em 2022, o município de Altamira apresentou um PIB de R\$ 3,05 bilhões. Em 2023, contava com 2.282 empreendimentos formais e consumo industrial de energia elétrica de 5 milhões de kWh. Apesar de sua extensão territorial e base florestal, o valor exportado em 2024 foi nulo, o que revela limitação no desempenho externo da economia local. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA foi de R\$ 432 milhões, sinalizando uma proporção significativa de investimento público frente ao porte econômico local. Os dados indicam um cenário de estrutura produtiva em desenvolvimento, com baixa inserção no mercado internacional (Tabela 2).



Na Região de Integração do Xingu, o PIB totalizou R\$ 12,9 bilhões em 2022. O número de empreendimentos formais foi de 4.077 e o consumo de energia industrial somou 15 milhões de kWh em 2023. As exportações ainda são incipientes, com apenas US\$ 1 milhão registrado em 2024. Já o gasto estadual previsto para 2025 na RI Xingu foi de R\$ 775 milhões. No contexto estadual, o Pará obteve um PIB de R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos, 1.649 milhões de kWh consumidos na indústria e US\$ 23.473 milhões exportados. O orçamento estadual previsto na LOA é de R\$ 37.991 milhões, refletindo maior diversificação e capacidade econômica (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Altamira

Indicador	Pará	RI Xingu	Altamira
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	12.390	3.057
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	4.077	2.282
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	15	5
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	1	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	775	432

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o município de Altamira registrou um PIB per capita de R\$ 24.207, valor inferior ao da média estadual e da Região de Integração do Xingu. Em 2023, contabilizou 123 empregos formais por mil habitantes, evidenciando desempenho intermediário no mercado de trabalho. A remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.680, superando as médias regional e estadual. O percentual de pessoas em extrema pobreza atingiu 33%, o menor entre os três recortes territoriais analisados. Esses dados revelam uma economia com nível de renda modesto, mas com boas condições relativas de emprego formal e remuneração (Tabela 3).

Na RI Xingu, o PIB per capita foi de R\$ 31.605 em 2022, enquanto o número de empregos formais por mil habitantes atingiu 83 em 2023. A remuneração média do trabalhador formal ficou em R\$ 2.567, enquanto o percentual de extrema pobreza chegou a 50%, o mais elevado entre os níveis avaliados. No estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes. A remuneração média foi de R\$ 2.427 e 44% da população vivia em extrema pobreza. A análise revela que, apesar do desempenho econômico estadual ser superior em renda e formalização, os níveis de pobreza seguem elevados, especialmente na RI Xingu (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Altamira

Indicador	Pará	RI Xingu	Altamira
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	31.605	24.207
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	83	123
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.567	2.680
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	33

Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Altamira

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de soja em grão no município de Altamira apresentou variações entre 2019 e 2023. Em 2019, o volume alcançou 56.700 toneladas, o maior do período. Em 2020 e 2021, o total produzido foi de 50.400 toneladas, mantendo estabilidade. Em 2022 houve queda para 47.600 toneladas, seguida de uma leve recuperação em 2023, com 49.462 toneladas. Apesar da oscilação, o desempenho manteve-se em patamar elevado e estável (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Altamira

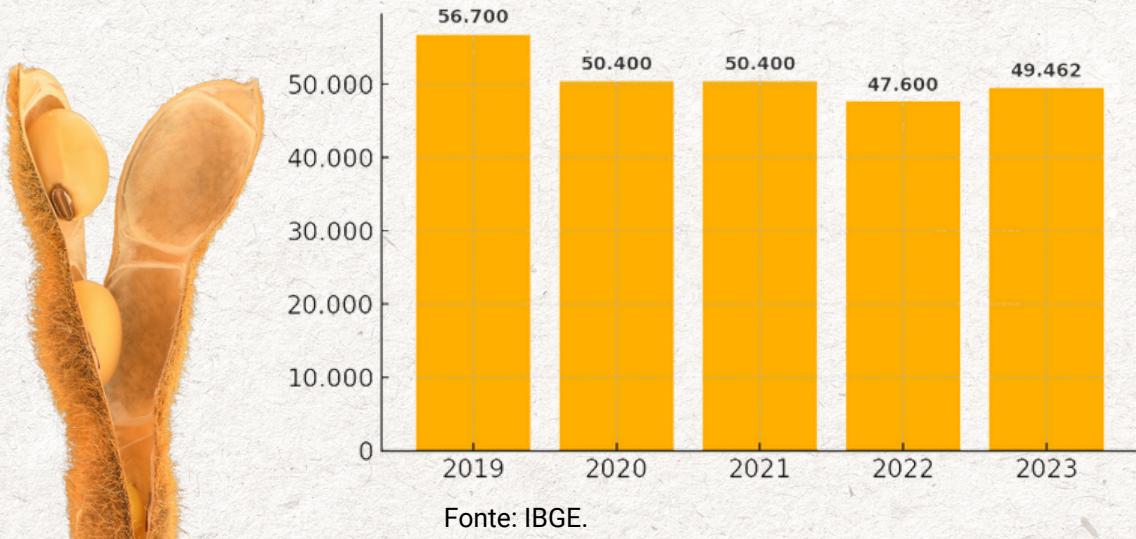
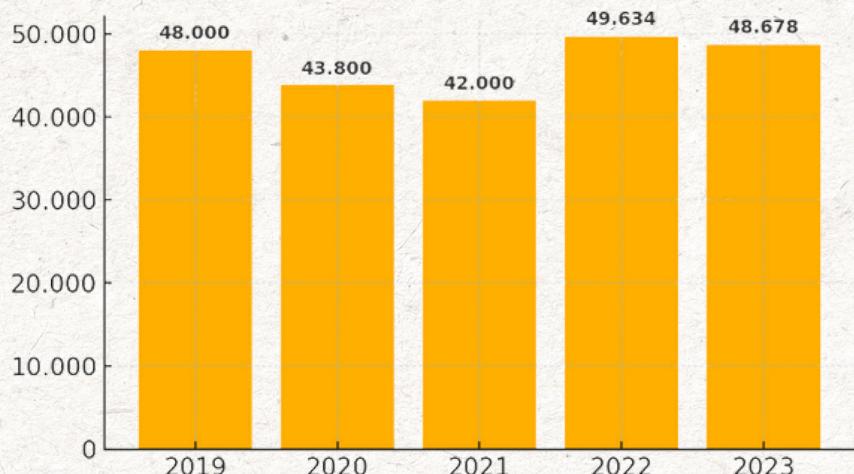




Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Altamira



Fonte: IBGE.

No cultivo de milho em grão, Altamira também registrou oscilações no período analisado. A produção foi de 48.000 toneladas em 2019 e recuou para 43.800 toneladas em 2020. Em 2021, houve nova redução, atingindo 42.000 toneladas, o menor volume da série. A partir de 2022, observou-se recuperação, com 49.634 toneladas, e em 2023 o total alcançou 48.678 toneladas. O comportamento indica retomada após queda acentuada (Gráfico 2).

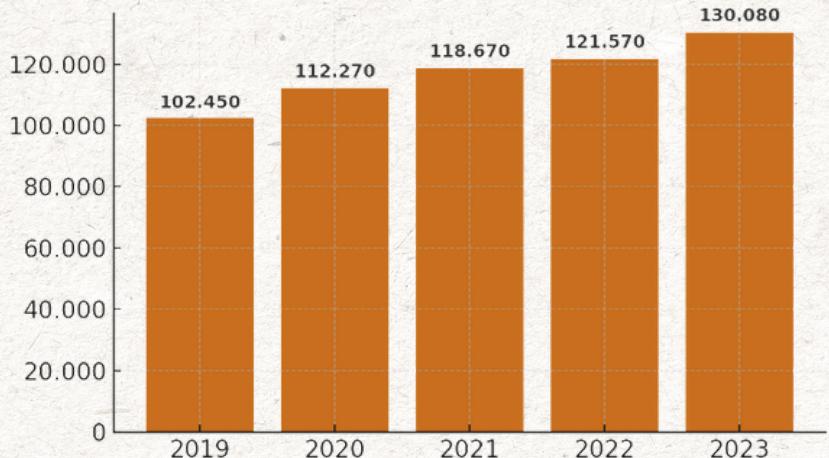
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Altamira

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

A criação de galináceos também cresceu de forma constante no município. Em 2019, o rebanho era de 102.450 cabeças e aumentou para 112.270 em 2020. Em 2021, houve novo crescimento para 118.670 unidades e, em 2022, o total foi de 121.570. Em 2023, o rebanho atingiu 130.080 cabeças. A série revela um incremento gradual e sustentado na avicultura local (Gráfico 3).



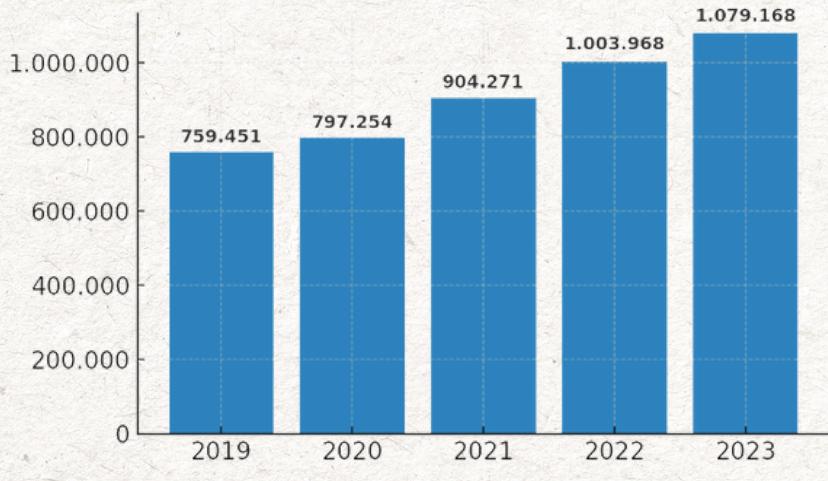
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Altamira



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino apresentou crescimento contínuo em Altamira entre 2019 e 2023. Em 2019, eram 759.451 cabeças, número que subiu para 797.254 em 2020 e 904.271 em 2021. Em 2022, a quantidade superou a marca de um milhão, chegando a 1.003.968 cabeças. Em 2023, o rebanho atingiu 1.079.168, demonstrando tendência firme de expansão na atividade pecuária (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Altamira



Fonte: IBGE.





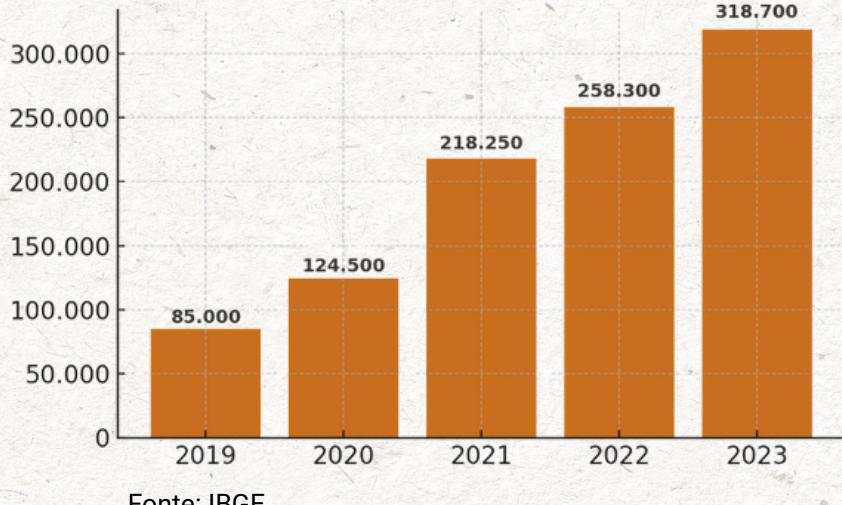
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Altamira

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A criação de tambaqui também evoluiu de forma expressiva em Altamira. Em 2019, foram registradas 85.000 unidades e, em 2020, esse número subiu para 124.500. Em 2021, a produção saltou para 218.250 e, em 2022, avançou para 258.300. Em 2023, o total chegou a 318.700 exemplares, consolidando a espécie como relevante na aquicultura do município (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Altamira

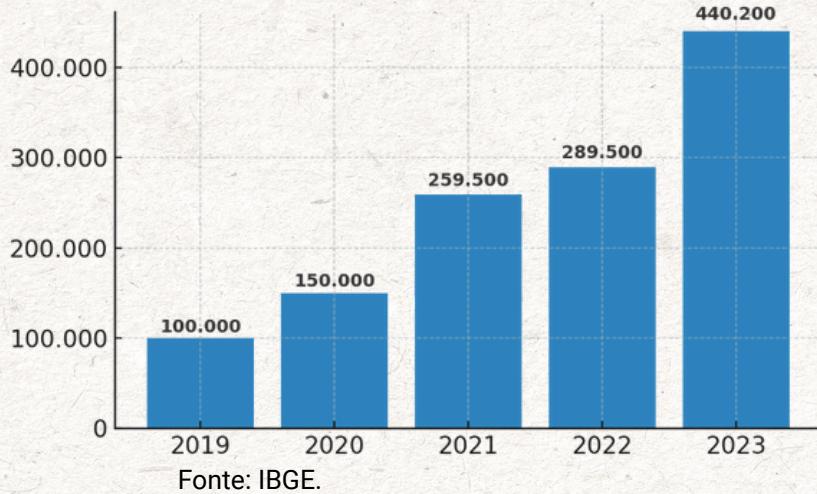


Fonte: IBGE.

Na aquicultura, a produção das espécies tambacu e tambatinga mostrou forte crescimento. Em 2019, foram produzidos 100.000 exemplares, número que subiu para 150.000 em 2020. Em 2021, a produção saltou para 259.500 e, em 2022, chegou a 289.500. Em 2023, atingiu 440.200 unidades, representando um aumento de 340% no período. O setor apresenta franca expansão (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Altamira



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA ALTAMIRA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Altamira, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável

dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Altamira registrou uma frota total de 71.549 veículos, entre licenciados e não licenciados, indicando a expressiva presença de transporte motorizado na dinâmica urbana e rural local. Na Região de Integração do Xingu, o total da frota foi de 130.824 veículos, evidenciando que Altamira concentra mais da metade desse volume regional. Em escala estadual, o Pará contabilizou uma frota total de 2.620.297 veículos, reforçando a centralidade das regiões metropolitanas e polos econômicos. O dado reflete a expansão da motorização no território paraense e a necessidade de políticas públicas voltadas à mobilidade e infraestrutura viária (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Altamira

Indicador	Pará	RI Xingu	Altamira
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	130.824	71.549

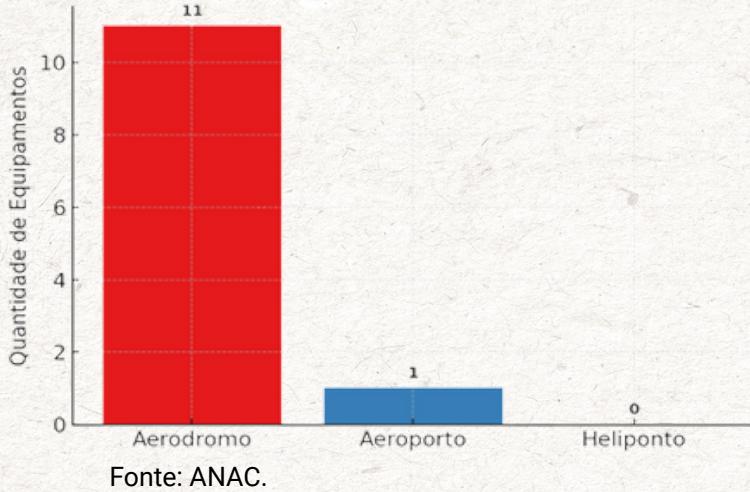
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A predominância de aeródromos na Região do Xingu revela a infraestrutura básica predominante, com número reduzido de aeroportos e helipontos (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025)



5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - ALTAMIRA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as fi-

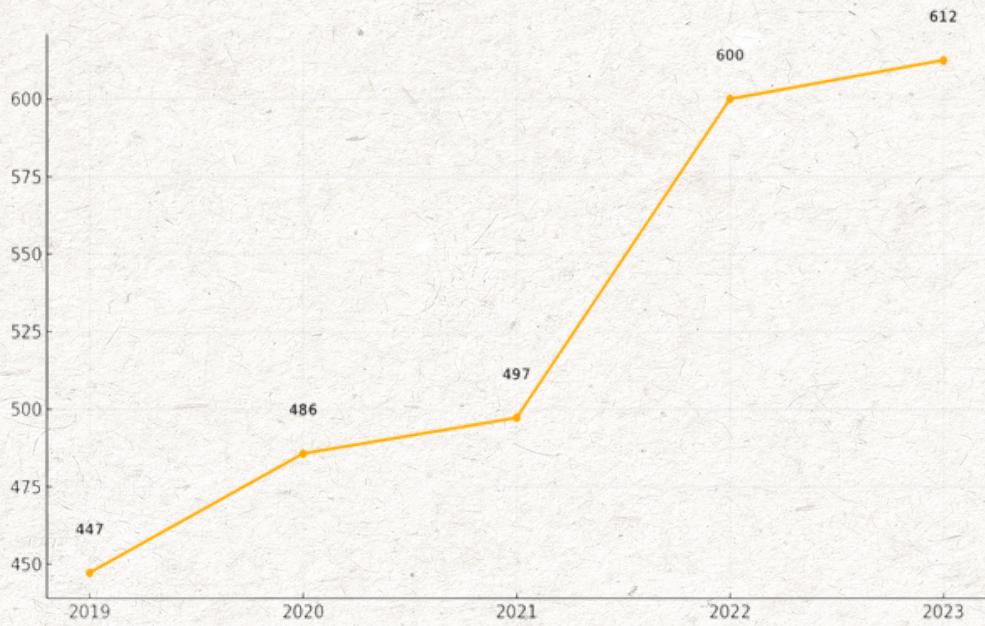
nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, o municí-

pio de Altamira apresentou crescimento consistente em sua receita municipal. Em 2019, a receita foi de R\$ 447 milhões e subiu para R\$ 486 milhões em 2020. Em 2021, o valor alcançou R\$ 497 milhões e, em 2022, houve um salto expressivo para R\$ 600 milhões. Em 2023, a receita atingiu R\$ 612 milhões, consolidando uma trajetória de expansão fiscal. O comportamento da receita reflete aumento de arrecadação e maior capacidade financeira local (Gráfico 8).



Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Altamira (2019-2023)



Fonte: STN.

Em relação às despesas municipais, Altamira apresentou oscilações no período analisado. Em 2019, foram gastos R\$ 416 milhões, valor que subiu para R\$ 461 milhões em 2020. Em 2021, ocorreu uma queda significativa, com despesas de R\$ 368 milhões. A partir de 2022, houve forte recuperação, atingindo R\$ 534 milhões, e em 2023, o total executado foi de R\$ 564 milhões. O cenário revela esforço de contenção em 2021, seguido de expansão orçamentária nos anos seguintes (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Altamira (2019-2023)



Fonte: STN.

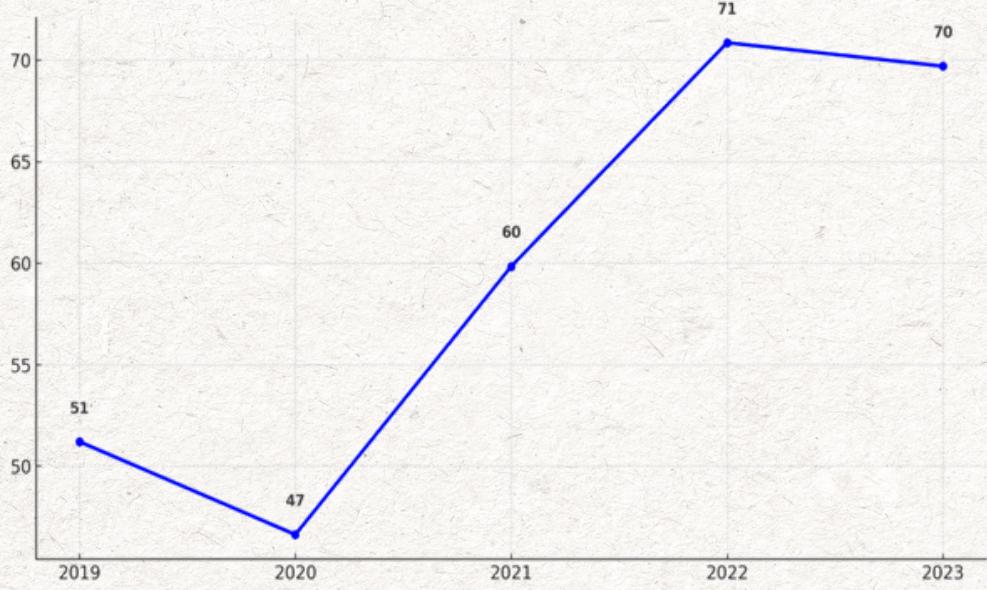




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O repasse do FPM a Altamira variou ao longo do período. Em 2019, foram transferidos R\$ 51 milhões, com queda para R\$ 47 milhões em 2020. Em 2021, o valor subiu para R\$ 60 milhões e, em 2022, houve novo crescimento, alcançando R\$ 71 milhões. Em 2023, o repasse registrou leve recuo, totalizando R\$ 70 milhões. A série mostra recuperação após queda inicial, com estabilidade no patamar mais elevado nos dois últimos anos (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Altamira (2019-2023)



Fonte: STN.



6 SETOR DE TURISMO - ALTAMIRA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Altamira possuía 147 empreendimentos atuantes no setor de turismo, com destaque para alimentação (81), alojamentos (26) e transporte (14). Os segmentos de aluguel de transportes e cultura e lazer concentraram 18 e 8 empreendimentos, respectivamente. Na Região de Integração do Xingu, o total foi de 201 empreendimentos, dos quais Altamira representou cerca de 73%. No estado do Pará, contabilizaram-se 5.068 empreendimentos turísticos, com forte concentração nos segmentos de alimentação (3.178) e alojamentos (829). Altamira se destaca regionalmente pela densidade de estabelecimentos em relação ao total da RI Xingu (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Altamira (2023)

Indicador	Pará	RI Xingu	Altamira
Transporte - 2023	416	19	14
Alojamentos - 2023	829	42	26
Alimentação - 2023	3.178	108	81
Aluguel de transportes - 2023	498	23	18
Cultura e lazer - 2023	147	9	8
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	201	147

Fonte: RAIS.



Quanto aos empregos no setor de turismo em 2023, Altamira gerou 918 postos de trabalho formais, sendo 386 em alimentação, 216 em transporte e 179 em alojamentos. Os setores de aluguel de transportes e cultura e lazer somaram 54 e 83 empregos, respectivamente. Na RI Xingu, o total de empregos foi de 1.124, com Altamira respondendo por mais de 80% do total regional. Em todo o estado do Pará, o turismo gerou 39.305 empregos formais, concentrando-se majoritariamente em alimentação (20.602) e alojamentos (7.292). O município se destaca como principal polo empregador do turismo em sua região (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Altamira (2023)

Indicador	Pará	RI Xingu	Altamira
Transporte - 2023	6.520	260	216
Alojamentos - 2023	7.292	247	179
Alimentação - 2023	20.602	469	386
Aluguel de transportes - 2023	3.440	64	54
Cultura e lazer - 2023	1.451	84	83
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.124	918

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS - ALTAMIRA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Altamira
Extração de minério de metais preciosos	6,90E-02
Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado	2,16E-03

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Altamira são: Extração de minério de metais preciosos; Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Altamira
Fabricação de produtos de trefilados de metal, exceto padronizados	1,87E-01
Fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária, peças e acessórios, exceto para irrigação	4,50E-02
Matadouro - abate de reses sob contrato, exceto abate de suínos	1,53E-02
Fabricação de artigos de vidro	1,49E-02
Preparação do leite	9,33E-03
Manutenção e reparação de máquinas motrizes não-elétricas	7,28E-03
Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	3,39E-03
Produção de filmes para publicidade	3,25E-03
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	3,23E-03
Produção de artefatos estampados de metal	2,77E-03

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Altamira são: Fabricação de produtos de trefilados de metal, exceto padronizados; Fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária, peças e acessórios, exceto para irrigação.



Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Altamira
Geração de energia elétrica	4,88E-02
Distribuição de energia elétrica	1,73E-03
Coleta de resíduos não-perigosos	1,49E-03

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Altamira são: Geração de energia elétrica; Distribuição de energia elétrica.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Altamira
Construção de barragens e represas para geração de energia elétrica	1,00E+00
Perfuração e construção de poços de água	7,88E-03
Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica	2,91E-03
Instalação de painéis publicitários	9,66E-04
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	4,76E-04
Obras de alvenaria	3,12E-04
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	5,08E-05
Obras de acabamento em gesso e estuque	8,12E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Altamira são: Construção de barragens e represas para geração de energia elétrica; Perfuração e construção de poços de água.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Altamira
Comércio atacadista de cacau	3,28E-02
Comércio atacadista de bicicletas, triciclos e outros veículos recreativos	1,21E-02
Comércio atacadista de chocolates, confeitos, balas, bombons e semelhantes	1,08E-02
Comércio atacadista de ferragens e ferramentas	9,66E-03
Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	9,17E-03
Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante	7,39E-03
Representantes comerciais e agentes do comércio de peças e acessórios novos e usados para veículos automotores	6,90E-03
Comércio sob consignação de veículos automotores	6,43E-03
Comércio atacadista de equipamentos elétricos de uso pessoal e doméstico	4,37E-03
Comércio atacadista de material elétrico	4,20E-03

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Altamira são: Comércio atacadista de cacau; Comércio atacadista de bicicletas, triciclos e outros veículos recreativos.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Altamira
Discotecas, danceterias, salões de dança e similares	4,66E-01
Parques de diversão e parques temáticos	8,50E-02
Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares	4,03E-02
Educação profissional de nível técnico	2,95E-02
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	2,32E-02
Loteamento de imóveis próprios	1,35E-02
Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	1,17E-02
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	1,15E-02
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana	1,12E-02
Atividades de teleatendimento	1,12E-02

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Altamira são: Discotecas, danceterias, salões de dança e similares; Parques de diversão e parques temáticos.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Altamira
Cultivo de cacau	6,98E-03
Cultivo de cana-de-açúcar	2,50E-01
Atividades de pós-colheita	4,63E-02
Serviço de manejo de animais	7,18E-03
Cultivo de melancia	1,00E+00
Cultivo de arroz	5,63E-03
Criação de caprinos	2,80E-03
Cultivo de mandioca	1,45E-03
Cultivo de soja	1,00E-03
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	7,93E-04

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Altamira são: Cultivo de cacau; Cultivo de cana-de-açúcar.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Altamira-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

